O TEMPO
Previsão para o Districto Federal valida até às duas horas de amanhã: Tempo bom com nevoeiro fraco. Temperatura em ligeira elevação. Ventos de Sueste a Nordeste fracos. Maxima 26,7; minima 1?,6.

DUAS SECÇOES
EDIÇAO DE 16 PAGINAS

# O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ .................. 0,50

Vapores esperados hoje
Comunicações radiotelegraficas recebidas até uma hora: "Atlantico", às 7 horas; "Bowplate", às 7 horas; "Rio Douro", à noite; "Rodrigues Alves", às 12 horas; "Santos", às 8 horas; "Araribá", às 7 horas.

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — TERÇA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1949 — N. 8.946

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

# EM PERICO A CONCESSÃO DE MAIS DOLLARS PELO PLANO MARSHALL

## Devem os sacerdotes tchecos resistir a todas as ameaças

**Lida nos templos catolicos, apesar das determinações do governo, a carta pastoral assinada pelos arcebispos e bispos do país - Recrudesce a campanha contra Beran**

PRAGA, 27 (AFP) — Em todas as igrejas católicas da Tchecoslovaquia foi lida, apesar das determinações do governo, uma "Carta Pastoral" assinada por todos os arcebispos e bispos do país, com disposições a seguir pelos fieis católicos.

A pastoral consta de uma carta, propriamente dita, isto é, das disposições dirigidas aos fieis, e de um aditivo destinado unicamente aos sacerdotes, que não foi dado ao conhecimento publico. Compreende, no total, cerca de 400 linhas datilografadas.

E' o seguinte o texto da Carta:

"Esta Carta Pastoral deve ser lida em todas as igrejas, nas missas de domingo. Pede-se aos sacerdotes que não se deixem intimidar por ameaças. Nesta época tão dificil e decisiva, os sacerdotes têm obrigação de consciencia de fazerem conhecer aos fieis qual a situação verdadeira. A omissão desse dever, feita conscientemente ou de industria, será castigada com as penas eclesiásticas. (Nessa altura a Carta enumera todas as dificuldades opostas às liberdades religiosas no país e prossegue). Para que a liberdade de religião seja uma realidade para os católicos é preciso, absolutamente, que as condições seguintes sejam cumpridas: 1) Reconhecimento da supremacia de Sua Santidade o Papa como chefe supremo e visivel da Igreja; 2) Reconhecimento e respeito da supremacia dos bispos. Quem quer que não admita essas verdades fundamentais, não reconhece a Igreja Católica tal qual Cristo a quis. Toda e qualquer ação empreendida fora ou contra a vontade dos bispos unidos ao Papa de Roma, destroi a estrutura fundamental da Igreja, assim como sua unidade e visa seu aniquilamento."

### RIGOROSA PROIBIÇÃO DO GOVERNO

PRAGA, 27 (U. P.) — O Governo proibiu a leitura de cartas pastorais catolicas e reuniões de funcionarios eclesiasticos sem permissão especifica do Governo.

**TERIA FUGIDO DO PAIS**

PRAGA, 27 (U. P.) — Fontes fidedignas informaram, esta noite, que o padre Josef Fiala, sacerdote catolico partidario do governo e um dos fundadores do Comité "Ação Catolica", cujos membros foram excomungados pela Igreja, desapareceu de sua residencia e talvez tenha fugido do país.

Os informantes acreditam que o padre Fiala preferiu fugir do país antes de ser excomungado por colaborar com o governo comunista. Fiala era o chefe do Organismo Nacional de Caridade Catolica. Procurado em seu escritorio e na igreja de São Jaime, onde oficiava como sacerdote, informou-se que há treze dias Fiala não é visto.

Embora Fiala tenha desaparecido antes do Vaticano excomungar os membros do Comité "Ação Catolica", o sacerdote sabia muito bem que a igreja não via com bons olhos suas atividades em favor do governo.

Uma fonte eclesiastica disse que Fiala manteve longa conversação, recentemente, com o seu bispo e reiterou sua lealdade á igreja. Acrescentou que, não obstante suas atividades em favor do governo, Fiala desejava evitar dar algum passo adicional que o colocasse fora da igreja. Acredita-se que o seu desaparecimento foi o que deu motivo á declaração feita sabado passado pelo ministro da Justiça, Alexei Cepicka, de que o clero catolico é o responsavel pelo "sequestro de sacerdotes patriotas".

**CRESCENTE REPRESSÃO**

O governo continua, por sua vez, a campanha contra o arcebispo Beran e clero. Cepcka advertiu, nas referidas declarações de sabado, que a igreja terá que "enfrentar as consequencias" por supostas atividades, entre as quais conta-se a de sequestrar os "sacerdotes leais ao regime comunista". O governo, aparentemente, prepara-se para iniciar um processo judicial. Nas novas acusações feitas pelo ministro da Justiça, incluiram-se alusões ao caso do cardeal Mindszenty, da Hungria, o qual foi sentenciado a cumprir a pena de prisão perpetua.

A maior parte dos observadores checos evitam fazer conjeturas sobre se Beran correrá a mesma sorte amarga de Mindszenty, porem, o governo advertiu, através da imprensa e de funcionarios, que possivelmente será tomada alguma medida contra o arcebispo e seu clero, a menos que mudem de atitude.

**"PEREGRINAÇÕES NACIONAIS"**

PRAGA, 27 (AFP) — A Ação Católica cismática, cuja criação à margem do Episcopado constitue o motivo mais agudo do desacordo entre os bispos e o governo, anunciou que organizava para breve uma serie de "peregrinações nacionais" em cada uma das quais um membro do governo fará uso da palavra: os srs. Fierlinger e Neumann em Husinec, a 3 e 4 de julho; o sr. Horak, comissario slovaco, a 3 de julho, em Devin; o padre Plojahr, a 3 e 5 de julho, em Velehrad.

Sabe-se que o padre Plojahr foi suspenso no ano passado por monsenhor Beran.

Nos circulos católicos favoraveis ao arcebispo de Praga, declara-se a propósito da organização dessas manifestações que elas serão de fato organizadas pelos comités da Frente Nacional, organismo politico que agrupa todos os partidos — somente os autorizados — de coligação governamental.

Afirma-se especialmente nos citodos meios que circulares confidenciais foram enviadas aos responsaveis pelos comités de empresas — organismos essencialmente comunistas, faz-se observar — para recrutar em cada fábrica os "delegados" que deverão tomar parte nessas peregrinações.

**APOIO DO VATICANO**

CIDADE DO VATICANO, 27 (R) — Anunciou-se hoje que a emissora do Vaticano, para dar maior apoio aos bispos da Tchecoslovaquia na luta destes contra o governo, aumentarão de 2 para 7 os programas semanais dirigidos àquele país.

## "Juramos todos nós aderir ao P. C. japonês"

**Repatriados niponicos desembarcaram em Maizuru cantando a "Internacional"**

TOQUIO, 27 (AFP) — Dois mil soldados japoneses cujo repatriamento da Siberia fora anunciado desembarcaram hoje em Maizuru cantando a "Internacional".

"Eis a vanguarda do exercito comunista que realiza o desembarque em face do inimigo!", exclamou a imprensa japonesa, descrevendo depois "essa multidão de soldados alegres, bem nutridos e bem fardados."

O primeiro soldado que pisou o solo japonês declarou: "Todos nós juramos aderir ao Partido Comunista Japonês. Formulamos esse juramento com toda a liberdade de espirito e sem sofrer pressão de qualquer especie. Mais a mais, podereis constatar brevemente que todos os cem mil soldados que serão repatriados tomaram a mesma decisão".

Outro prisioneiro libertado acrescentou: "Aqui estamos para reedificar o Japão á nossa maneira".

Enquanto os dois mil recem-chegados continuavam a entoar em coro a "Internacional" e hinos da juventude comunista, numerosos norte americanos dos serviços secretos, correspondentes de imprensa e a multidão de estudantes agitavam pequenas bandeiras japonesas, como manifestação de "boa-vinda" e contemplavam o desembarque, hesitantes entre a alegria e a consternação.

"Nós, prisioneiros de guerra japoneses, trabalharemos voluntariamente por maior gloria da União Soviética", declararam numerosos soldados, os quais, por outro lado, elogiaram a "excelente" alimentação recebida durante o longo cativeiro.

Tirando conclusões do acontecimento, o prefeito de Toquio declarou: "Os repatriados tornaram-se comunistas em consequencia de quatro anos de educação marxista na União Soviética. Alem disso foi com o voto de numerosos repatriados que os candidatos comunistas, nas ultimas eleições, alcançaram um exito inesperado."

## Crise política no Uruguai

MONTEVIDEU, 27 (A. P.) — A ala blanco-acevedista do Partido Colorado anunciou que retirará seu apoio ao governo do presidente Luis Batlle Berres. O grupo ordenou que Daniel Castellano, ministro do Exterior, e Enrique Claveaux, ministro da Saude, que são blanco-avedistas, que apresentem suas renuncias.

*DESPEDIDAS EM PARIS — Apesar da impossibilidade de resolver o problema alemão, diante da intransigencia russa, a Conferencia de Paris terminou com alguns resultados para clarear a situação internacional, principalmente em relação ao tratado de paz com a Austria. E', talvez, por isso, que tanto Dean Acheson, secretario de Estado norte americano, como Andrei Vishinsky, chanceler sovietico, despedem-se tão sorridentes, quando o primeiro se aprestava para deixar a capital francesa no mesmo dia do encerramento dos trabalhos. Ernest Bevin, no centro, e Robert Schuman, ministros do Exterior, respectivamente da Grã-Bretanha e da França, tambem acompanharam com fisionomias satisfeitas as despedidas dos dois outros colegas. (INP)*

## Divergem os paises europeus sobre os métodos de comercio

**Averell Harriman, embaixador da ACE, advertiu a Grã-Bretanha de que o Congresso americano, talvez, não vote novos creditos, se continuar a atitude atual**

PARIS, 27 (UP) — Todo o futuro do Plano Marshall está hoje na balança. Os peritos acreditam que a crise atual pode determinar se o Congresso dos Estados Unidos continuar interessado em conceder mais dollars para ajudar a Europa.

A crise dimana, do ponto de vista dos dezenove paises europeus acolhidos pelo Plano Marshall, sobre os melhores meios para intensificar o comercio entre eles.

O acordo para sufragar o comercio inter-europeu durante um ano expira na próxima quinta-feira. O embaixador da Administração da Cooperação Econômica, o norte-americano Averell Harriman, já informou aos britânicos que, se insistem na atitude intransigente, o Congresso norte-americano poderá muito bem se recusar a fazer novas concessões de dollars para ajudar a Europa, uma vez transcorrido este ano.

O principio básico do Plano Marshall era que os Estados Unidos ajudariam a Europa a ajudar-se a si mesma. Portanto, a crise ataca a medula do programa. A Grã Bretanha, que enfrenta a sua pior tormenta econômica desde o inverno de 1947 se recusa francamente a atenuar certas restricões sobre o comercio, a fim de impedir que as suas reservas de ouro e dollars, em decadencia, sejam reduzidas perigosamente.

**ATITUDE BELGA**

A Bélgica, que vende mais ao resto dos paises europeus acolhidos pelo Plano Marshall, deseja que a Grã Bretanha torne menos estritas algumas dessas restrições. Os Estados Unidos, que desejam que a economia européia funcione eficientemente até 1952 sem necessidade de conceder mais ajuda econômica, apoiam a Bélgica. A França tambem apoia o ponto de vista belga. E' bem possivel que a Bélgica receba o apoio dos demais paises do Plano Marshall, com exceção dos escandinavos.

O "impasse" surgiu pela primeira vez quinta-feira passada, durante uma reunião realizada em Bruxelas entre o primeiro ministro belga, Paul Henry Spaak, e o ministro da Fazenda britânico, Sir Stafford Cripps, e seu colega francês Maurice Petsche e Averell Harriman.

**REUNIAO DE EMERGENCIA**

Em vista disso decidiram reunir-se outra vez na proxima quarta-feira com outros membros do "gabinete interior", composto de oito nações da Organização para a Cooperação Economica Européia (OCEE). Uma reunião do Conselho do OCEE, composto de dezenove paises, foi convocada para quarta-feira á tarde, porem, um acordo no Conselho é evidentemente impossivel, a menos que britanicos, belgas e franceses cheguem a um acordo antes da reunião.

Em poucas palavras, eis a essencia da disputa: Algumas nações européias filiadas ao Plano Marshall compram mais de outras nações européias do que lhes vende. Por exemplo, a França compra mais da Belgica do que lhe vende.

Com o fim de tornar possivel que paises como a França possam continuar comprando em nações como a Belgica e com o fim de aumentar o comercio entre os paises europeus filiados ao Plano Marshall, os Estados Unidos concederam, ha um ano, a soma de 800.000.000 de dollars para manter este tipo de comercio. Sem tal ajuda extraordinaria a França não poderia comprar na Belgica senão o equivalente ao que vende esse país.

## Enorme afluencia do eleitorado no pleito canadense

TORONTO, 27 (AP) — O bom tempo permitiu aos canadenses correrem em massa para as urnas, hoje, a fim de elegerem o governo que dirigirá o país durante os proximos cinco anos. O povo tinha diante de si duas alternativas: 1) Manter o dominio de 14 anos do Partido Liberal, chefiado por Louis Saint Laurent, atual premier; 2) Derrubar os liberais e colocar no seu lugar um governo progressista chefiado por George Drew, ex-premier de Ontario.

Nas eleições de hoje, serão escolhidos 262 membros da Camara dos Comuns. O partido que controlar maior numero de cadeiras indicará o primeiro ministro.

## Defronta-se a Grã-Bretanha com grave crise econômica

**Poderá forçar o governo trabalhista a convocar, desde já, as eleições gerais — Baixa alarmante dos Fundos do Estado Britanico na Bolsa de Londres**

LONDRES, 27 (U. P.) — A Inglaterra defronta-se esta noite com uma crise econômica e talvez política. Neste momento, os jornais estão informando o publico inglês da triste noticia de que o país está á beira da bancarrota. Registraram-se hoje, os seguintes fatos:

1 — O ministro da Fazenda, sir Stafford Cripps, visitou o embaixador da Cooperação Econômica norte-americano. W. Averell Harriman, para consultas.

2 — A bolsa sofreu uma baixa alarmante. O dia caracterizou-se por vendas que manifestam temor.

3 — Os meios informados em assuntos politicos prognosticaram que a situação se pode desenvolver de tal maneira, que obrigue o governo socialista a comparecer perante o povo, em eleições gerais convocadas para o próximo outono, isto é, antes da data desejada pelos trabalhistas.

As reservas de ouro e dollars da Inglaterra estão declinando rapidamente. Nos meios econômicos anuncia-se que as cifras a serem publicadas provavelmente em principios de julho são suficientemente alarmantes para provocar panico. Simultaneamente, a Inglaterra perdeu muito terreno no tocante á obtenção de dollars, devido ao fato de que seus preços eram altos e os compradores vinham esperando que a libra fosse desvalorizada.

**CRIPPS NUMA ENCRUZILHADA**

Precisamente nesta conjuntura, Cripps se encontra na pior encruzilhada da breve história do Programa de Recuperação da Europa. O amago do problema é o balanço comercial desfavoravel entre vários paises europeus. Por exemplo, a Bélgica vende á Inglaterra mais do que lhe compra e o resultado é um balanço de contas com excedente de libras esterlinas. A Bélgica, com o apoio dos Estados Unidos, quer modificar seu convênio de pagamentos com a Inglaterra, nos termos do citado programa, de maneira que seus esterlinos possam ser utilizados fora da Inglaterra mas dentro da área do esterlino.

Sem embargo, Cripps rejeitou a proposta belga, alegando que isso significaria uma sangria das escassas disponibilidades de dollars com que conta a Inglaterra.

Cripps e Harriman discutiram hoje esse assunto, nos escritórios do Ministério. Harriman chegou esta manhã por via aérea, procedente de Paris, para entrevistar-se com o embaixador norte-americano Lewis Douglas. Quando Cripps teve conhecimento de que Harriman se encontrava na cidade, chamou-o pelo telefone e solicitou-lhe uma entrevista. Declarou que ainda esperava que se pudesse encontrar uma fórmula de acordo, antes de o assunto ser levado a discussão entre os participantes do Plano Marshall, cujos delegados se reunirão quarta-feira em Paris.

Não obstante, os técnicos economistas crêem que Cripps reiterará sua atitude, não apenas no tocante á questão dos pagamentos inter-europeus, como no que diz respeito á desvalorização da libra esterlina.

## Nova dentição com o "Elixir da Juventude"

**Estranho fenomeno que está acontecendo com um ancião de Isleworth**

ISLEWORTH (Inglaterra), 27 (U. P.) — Samuel Taylor, ancião de 80 anos que recuperou a saude e está até criando dentes novos graças a um "elixir da juventude" secreto, acaba de revelar os ingredientes dessa beberagem miraculosa cuja fórmula lhe fôra transmitida pela avó. Vários frutos, folhas e raizes da flóra inglêsa entram nessa mistura, inclusive umas urtigas "boas e sadias", pondo-se tudo a ferver durante duas horas. Depois a infusão é coada, adoçada com mel ou açucar ,adiciona-se o suco de três limões e deixa-se esfriar, acrescentando então meia onça de fermento liquido. Na manhã seguinte tira-se a espuma e engarrafa-se a bebida.

O médico da familia Taylor disse não saber ainda a que atribuir as qualidades do licôr, — mas o fato é que Samuel parece estar ficando cada vez mais moço, e que tambem começaram a nascer-lhe dentes novos. Os antigos cairam alguns decenios atraz...

## Assinado, ontem, o acôrdo comercial anglo-argentino

**Peron falou durante o ato, acentuando que o pacto não contem cláusulas secretas nem significados ocultos – Réplica aparente às objeções feitas nos EE. UU. - O discurso do embaixador britânico-Como decorreu a solenidade**

BUENOS AIRES, 27 (R.) — O presidente Juan Peron não ocultou um largo sorriso de satisfação ao ser assinado hoje, na Casa Rosada, o tratado comercial anglo-argentino que representa um intercambio comercial no valor de muitos milhões de libras entre os dois países.

Objeto de criticas com rude franqueza manifestadas pelos Estados Unidos, o acordo, que resultará em vastas trocas comerciais entre dois paises famintos de dollars, e que se tornou mais vulgarmente conhecido como o "pacto da carne", foi assinado em nome da Inglaterra, pelo embaixador britanico em B. Ayres, John Balfour. Assinaram pela Argentina o ministro do Exterior, Juan Bramuglia e os quatro ministros que compõem o Conselho Economico Nacional.

A cerimonia de hoje, realizada no Salão Branco do palacio do governo marcou o fim bem sucedido de mais de quatro meses de dificeis e por vezes acerbas discussões, que mereceram o titulo de "guerra fria da carne".

**EXEMPLO FRISANTE**

Falando em castelhano fluente, após a assinatura, Sir John Balfour disse que o pacto representava exemplo frisante daquilo a que se dá o nome de "comercio complementar". Disse considerar de grande importancia a comissão mista consultiva a ser criada em Buenos Ayres para orientar a aplicação do acordo em caso de dificuldade. Lamentou a seguir o desaparecimento do "comercio triangular" formado pelas tres capitais — Londres, Buenos Ayres e New York — salientando entretanto, a inevitabilidade de tal fato, como consequencia das perturbações economicas do após-guerra.

Tendo a esposa, sra. Eva Peron, ao lado, o presidente Peron declarou que o acôrdo não representava "bloqueio, monopolio ou deslealdade". Aparentemente respondendo ás objeções de Washington, acrescentou: "Este acôrdo não visa prejudicar quem quer que seja, tendo sido concluido para satisfazer nossos mutuos interesses e necessidades".

**SOLUÇÕES E NÃO PLANOS**

Acentuou Peron que o tratado não contém clausulas secretas, nem tampouco significados ocultos, representando puramente um entendimento comercial. Foi vivamente aplaudido por todos os presentes ao acrescentar:

"E' errado misturar-se politica com economia".

Prosseguindo, disse Peron que o pacto hoje assinado soluciona para ambas as partes algumas de suas dificuldades e, atualmente, o principal é encontrar soluções e não imaginar planos, metodos e sistemas.

Concluindo com uma alusão ás relações amistosas que sempre prevaleceram entre a Argentina e a Grã-Bretanha, o presidente disse: "Se o acôrdo não nos contentou completamente, pelo menos fizemos o melhor possivel para torná-lo satisfatorio".

**CLAUSULAS DO ACORDO**

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — O acordo comercial anglo-argentino será valido por cinco anos, a partir de 1 de julho próximo, podendo somente ser denunciado pelas partes contratantes, a 30 de junho de cada ano, com aviso prévio dado o mais tardar a 30 de abril. Os dois governos se comprometem a intensificar as relações para assegurarem o equilibrio dos pagamentos em esterlinos, assim como a admitir licenças de importações, cambios e outras necessarias. Fica criada uma comissão mista de consulta dos dois governos para velar sobre a execução dos termos do acordo, intensificação das permutas comerciais, etc. A Argentina se obriga a fornecer à Grã Bretanha, no primeiro ano do acordo, pelo menos 300.000 toneladas de carne, enquanto que o governo britânico se compromete a receber pelo menos 400.000 toneladas de carne por ano, comprometendo-se, alem do mais o governo argentino e o governo britânico a vender e comprar, respectivamente, as quantidades adicionais de carnes que a Argentina não tiver vendido a outros paises, mas as quantidades máximas de envios de carne não deverão nunca exceder 600.000 toneladas.

## Sofreram os comunistas sua maior derrota desde a guerra

**Das 23 cadeiras que possuiam na Camara belga, perderam 11 nas eleições de domingo — Maioria absoluta dos catolicos no Senado — Resultado final**

BRUXELAS, 27 (UP) — Os resultados oficiais finais das eleições gerais realizadas ontem em toda a Belgica revelam que o Partido Social Cristão (catolico) conquistou a maioria absoluta no Senado e por cinco bancas não conseguiu o mesmo na Camara dos Deputados.

Os observadores acreditam que, em virtude dessa vitoria, os catolicos talvez peçam ao ex-rei Leopoldo que regresse ao país e procurem formar o Gabinete com um só partido.

Os catolicos conquistaram 104 bancas na Camara dos Deputados, ou seja, mais 12 sobre as eleições de 1946, os socialistas conquistaram 6?, tendo perdido 3 bancas, os liberais 30, perderam 17, e os comunistas 12, perderam 11.

Os catolicos conquistaram mais 54 cadeiras no Senado. Os Conselhos Provinciais elegerão outros 46 senadores durante esta semana e então o proprio Senado, quando se reunir, no dia 12 de junho proximo elegerá outros 23.

**RENUNCIOU O GABINETE**

O governo de coalisão, presidido pelo primeiro-ministro socialista Paul Henri Spaak, no qual figuravam 8 catolicos, 7 socialistas e dois independentes, renunciou hoje. Imediatamente depois, o principe regente Carlos começou a chamar os leaders politicos para consultá-los sobre a formação do novo governo.

Acredita-se que a Bélgica voltará a ter um governo de coalisão sendo possivel que os catolicos queiram incluir no mesmo os liberais.

Os comunistas sofreram uma das maiores derrotas na Europa no após-guerra, pois contavam com 23 cadeiras na anterior Camara dos Deputados.

O ex-primeiro-ministro Spaak disse, em uma de suas declarações, que o Partido Social Cristão venceu as eleições devido ao que chamou de "falsa promessa" de baixar os impostos em vinte e cinco por cento. O ex-primeiro-ministro afirmou que nenhum partido pode fazer isso sem provocar um "deficit" no orçamento nacional.

**RETORNO E ABDICAÇÃO**

Leopoldo foi repudiado por seu povo em duas ocasiões anteriores. Depois de terminar a guerra, a Camara dos Deputados votou contra o seu regresso por 96 votos contra 9. Em 1946, os catolicos tampouco conseguiram maioria absoluta para permitir o regresso do monarca.

Fontes politicas disseram que os catolicos talvez possam conseguir, em ultimo caso, o retorno do monarca com a promessa de que o mesmo abdicará, dois meses depois em favor de seu filho e herdeiro, o principe Baudoin, de 18 anos.

Os socialistas e outros grupos se opõem ao retorno de Leopoldo ao trono, porque alegam que o ex-monarca se mostrou sumamente cordial para com os nazistas durante a guerra. Os proprios leaders do Partido Social Cristão admitem, particularmente, que teriam ficado numa situação "embaraçosa" se os eleitores tivessem concedido ao partido maioria absoluta nas eleições de ontem.

## Irromperam varias revoltas na zona comunista na China

**Energica advertencia das autoridades rebeldes contra os "bandoleiros a serviço do governo racionalista" — Plano secreto de resistencia entregue ao pres. Truman**

CHANGAI, 27 (U. P.) — A agencia noticiosa oficial comunista informou que irromperam varias revoltas anti-comunistas em varios lugares da China Vermelha e advertiu aos comunistas leais de que deverão estar de sobre-aviso contra os "imperialistas" e os bandoleiros a serviço do governo nacionalista. Um editorial publicado pela Agencia "Nova China", revela pela primeira vez que se registaram rebeliões nas provincias setentrionais de Honan, Anhwei e Hupeh, bem como em varios pontos do sul do Yang Tzé. A agencia culpa os "imperialistas estrangeiros" e os "reacionarios" do regime nacionalista. A correspondencia em questão, também menciona supostas atividades de espionagem do consulado norte-americano em Mudken, na Mandchuria, e outras atividades de "sabotadores" estrangeiros e nacionais, como indicios de uma vasta campanha clandestina contra os comunistas. O referido despacho, procedente de Pequim, diz que o comandante dos destacamentos navais no Pacifico Ocidental, almirante Binford, "reuniu-se secretamente com o almirante chinês Kwei Ching, no porto de Amoy".

Acrescenta que o delegado nacionalista Kan Chieh Hou apresentou "um plano secreto para ultima batalha pela China Ocidental ao presidente Truman".

**FINANCIAMENTO DA RESISTENCIA**

CANTÃO, 27 (AFP) — Anuncia fonte geralmente bem informada, que o generalissimo Chiang Kai Shek, consentiu em tomar das reservas monetarias de Formosa as somas destinadas a financiar em parte a defesa nacionalista da China continental. Trata-se de um montante mensal de seis milhões de dollars prata, dinheiro equivalente, ao cambio de hoje, a quatro milhões de dollars americanos.

Segundo a mesma fonte, o general Kou Tchou Toung, chefe do estado maior geral nacionalista, que partiu de Cantão para Formosa, ontem, acompanhado pelo general Ouang Nai Houng, chefe do departamento encarregado de estabelecer o orçamento do exercito, visitou Chiang Kai Shek, para estudar as modalidades de transferencia e utilização dessas somas.

**PORTA-AVIÕES PARA HONGKONG**

MALTA, 27 (R) — O porta-aviões britanico "Triumph", de 13.350 toneladas, juntar-se-á à esquadra britanica do Pacifico, com base em Hongkong, ainda este outono, ao que anunciou hoje o Q. G. Naval de Malta. O "Triumph" está presentemente com a esquadra do Mediterrâneo.

### NA SUECIA

ESTOCOLMO, 27 (U. P.) — O jornalista brasileiro Assis Chateaubriand, chegou á Suécia, a fim de visitar as fábricas de aviões de Linkoping e para estudar as instituições sociais e de previdencia suecas.

# NO ANTRO DA FERA

**ASSIS CHATEAUBRIAND**

LONDRES — Via U. P. — E'-nos quase impossivel escrever em meio a tantas solicitações que recebemos de todos os lados. Os brasileiros aqui residentes opinam que nunca viram, com repercussão igual, o nome do Brasil citado na grande imprensa londrina e provincial.

Na primeira pagina dos jornais metropolitanos aparecem Churchill e Nehemias Gueiros "bras dessus, bras dessous" em íntima camaradagem artistica. São, efetivamente, dois artistas, o de Canhotinho and Chartewell. Nossa visita a Churchill durou duas horas entrecortadas de suculentos whiskies e lautos charutos. A tradição de natureza irascivel e brigona de Churchill ficou inteiramente diluida em nossa imaginação, em face da gentil hospitalidade que nos dispensou. Ao entrarmos no solar de campo de Wester-Ham ele nos disse: "Well, do everything you like".

O embaixador Moniz de Aragão ficou perplexo ante a polidez de Churchill. Foi só manteiga, sopa, arroz doce e mel de engenho do começo ao fim da recepção. Era para nós um regalo perguntar-lhe coisas da maneira mais desabusada e inconveniente.

Nehemias Gueiros está preparando uma vasta reportagem para "O Cruzeiro", com a descrição da visita a Churchill. Excuso-me, nesta nota, de desvirginar o grande artigo do matuto de Canhotinho.

O embaixador, que viveu todos os anos da guerra em contacto com Churchill, declarou que nunca o vira marchando a pé meia milha, como o fez para mostrar-nos os aspectos e paisagens do seu "manoir". Recebeu-nos ele em pleno campo, quando pintava um quadro ao lado da cachoeira que construiu ele mesmo. Apontou com orgulho as obras hidroeletricas por ele mesmo construidas.

Tal qual meu irmão Oswaldo, que tem matricula de vaqueiro em São Paulo, Churchill possui diploma de pedreiro, registrado no distrito londrino. E não é pedreiro de obras feitas, pois ele mesmo concebe e executa suas construções de pedra e cal.

Mandou dar uma descarga especial dagua, a fim de vermos o volume da queda da cachoeira, a qual tem dois metros de altura. Fez questão, passando pela segunda vez na cachoeira, mostrar que, sobre ela, convergem dois braços de rio. Cada braço não tem mais que seis polegadas. No cimo há dois lagos, que ele construiu dentro da propriedade. Churchill conversa com seus cisnes negros e seus peixes dourados, de origem germanica, como se fossem gente. Peixes e cisnes lhe obedecem cegamente. E ao articular a voz, peixes e cisnes entraram a mexer-se nagua, vindo em sua direção. Está triste porque uma raposa comeu o pai de seus cisnesinhos negros. Só chama a esposa e os filhos do velho cisne morto de viuva e orfãos.

Notamos que Churchill estava satisfeito por terem os brasileiros adquirido o seu quadro, a fim de colocá-lo num museu popular. Era isso declarou textualmente o que ele mais desejava: ver seu quadro entregue ao povo, em vez de ficar numa hermética coleção privada.

Contamos-lhe que estavamos em sua casa na qualidade de mandatários do povo brasileiro e do Presidente do Museu de Arte de São Paulo, sr. Samuel Ribeiro, pai, avô e criador da idéia de aquisição de um quadro de sua autoria, para ser exposto no Brasil. Samuel Ribeiro era o mesmo brasileiro que já tivera a iniciativa, dois anos atrás, da aquisição direta de um quadro de Churchill. — Interveio nessa época o embaixador Moniz do Aragão a nosso pedido, tendo declarado Churchill que não desejava desfazer-se de qualquer peça de sua galeria. Ao subir para o primeiro andar da mansão, disse Churchill que tinha um livro e um charuto para mandar ao presidente do Museu. Pôs dedicatória especial para Samuel Ribeiro em seu livro sobre pintura. Aproveitou a despedida para dizer, jovial e humoristico: "Pelo preço do leilão de hoje voces poderiam levar o resto desta Galeria".

Propuz-lhe, então, fundarem os "Diarios Associados", na rua 57 em New York a Galeria Churchill. Dividiriamos o mundo em duas partes, separadas pelo mar Atlantico: Churchill pintando quadros e pintando o sete na Europa; e nós vendendo quadros e fazendo o diabo por conta dele na América. No mínimo, melhorariamos o cambio da Inglaterra, aliviando a pressão de dollars sobre a politica de austeridades de Stafford Cripps.

Nossa conclusão sôbre Churchill é a de que a fera que fomos ver é um animal demasiadamente humano.

### NA EDICÃO DE HOJE:

| | pags. |
|---|---|
| Nada articulou com Ademar | 3 |
| Simples vindicta politica o processo contra o deputado | 3 |
| Sistema nacional de navegação fluvial — Lima Figueiredo | 4 |
| Violentas acusações ao deputado Tenorio Cavalcanti | 5 |
| Evitar os blocos estaduais para não repetir os erros do passado | 8 |
| Houve sensivel decrescimo em 1949 nas despesas militares | 8 |
| Dutra, leader maximo do PSD | 8 |
| **2.ª SECÇÃO** | |
| Ameaça de greve das alunas do Instituto de Educação | 1 |
| A ordem contra a nomeação do novo desembargador | 1 |
| A Prefeitura vai amparar o Teatro de Estudante | 1 |
| Articulam-se os atores profissionais do Teatro | 1 |
| Redução no preço do queresone | 1 |
| Funcionarios municipais debatem a organização do seu Montepio | 1 |
| O misterio de Norma Chandler | 2 |
| **SECÇÕES** | |
| Boletim Internacional, De toda a Parte, Acontecimentos Mundiais, Panorama Continental | 2 |
| Noticias dos Estados, Noticiario da Prefeitura e de Portugal | 3ª da 2ª |
| Noticias Militares, Aeronautica, Aviação e Marinha | 4ª da 2ª |
| Comercio, Economia Finanças, Produção | 5ª da 2ª |
| Turf | 6ª da 2ª |
| Sports | 7ª e 8ª da 2ª |

Equilíbrio orgânico!
CONSEGUE-SE COM
NUTRIL
O remédio que nutre
Uma fórmula cientificamente perfeita, contendo:
Fosfatos orgânicos, Sais de cálcio, Vitaminas e Elixir de pepsina.
INDICAÇÕES:
Insônia, neurastenia, emagrecimento, desânimo, fastio, debilidade geral.
Um produto do
LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.
J V